

ACTA N.º 8

TR
ufw

Aos treze dias do mês de Novembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu na sede da Junta de Freguesia em sessão extraordinária, a Assembleia de Freguesia, sendo a mesa constituída por:

- Presidente: Miguel Vieira Lopes;
- Primeiro Secretário: Paula Rodrigues;
- Segundo Secretário: Alice Parada.

Lista de presença:

- Partido Socialista:
 - Pedro Costa
 - Alberto Almeida
 - Mário Lourenço
- Partido Social Democrata:
 - Nuno Neves
 - Manuela Piaça
- Isaltino Oeiras Mais à Frente: (doravante IOMAF)
 - Mário Martins
 - André Rica
 - Aline Carvalho
 - Débora Semedo
- Coligação Democrática Unitária:
 - Luis Olímpio
- O executivo estava presente.

Na bancada IOMAF, verificou-se a ausência da Sr.^a Eugénia Martins (justificada), que foi substituída pelo Sr. Mário Martins e do Sr. Carlos Abrantes (justificada) que supostamente seria substituído pela Sr.^a Débora Semedo.

Findo o processo, deu-se início ao período de intervenção do público em termos regimentais com as seguintes intervenções:

A Dr.^a Luísa Carrilho informou que vai haver um encontro no dia 12 de Dezembro, no Bairro Municipal de Oeiras sobre o tema “ Em Busca da Identidade do Professor”.

- O Sr. Vítor Parada lembrou a situação que já decorre há três/quatro anos, dos vários acidentes que tem havido na estrada por trás das balizas do campo Adriano Canas.

O Sr. Eduardo Costa manifestou o seu desagrado relativamente à falta de segurança no Bairro dos Navegadores, que já foi dar conhecimento à polícia, mas nem por isso tem visto nenhum policiamento. Na Rua Gaspar Corte Real onde está localizada a paragem

dos autocarros é onde existem mais assaltos, e há pouco mais de um mês uma pessoa foi esfaqueada.

O Sr. Presidente do executivo explicou que nada sabia desses acidentes, mas que a CMO já estava a fazer o passeio e que iria informar-se sobre essa situação.

Relativamente à segurança do Bairro tinha ideia que estava controlada, pois ainda não tinha havido qualquer queixa na Junta, a única informação que tinha tido, foi que durante as Festas da Nossa Sr.^a da Paz tinham sido presas 26 pessoas. Sendo assim vai também informar-se sobre esse assunto.

Deu-se, então, início ao 2.^o momento do dia, com o ponto n.º 1 da ordem de trabalhos - Aprovação da 2.^a revisão orçamental de 2014. O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia informou que o ponto n.º 2 - Projecto de Regulamento de Apoio ao Associativismo - ia deixar de ser discutido em virtude do Sr. Presidente do executivo ter informado que o mesmo ainda se encontrar inacabado.

O Sr. Pedro Costa, da bancada do PS, pediu a palavra à Mesa Assembleia, para esclarecer que nas Sessões Extraordinárias não há intervenção do público, mas é prática nesta casa conceder esse direito.

Assim, tomou da palavra o Sr. André Rica dando algumas informações sobre o Conselho Municipal de Juventude. Sugeriu que o agrupamento dos Escuteiros pudesse partilhar um espaço da Escola Custódia Marques.

O Presidente do executivo explicou que a CMO decidiu entregar uma máquina para fazer as zebras nas estradas, mas para a adjudicar temos que fazer uma rectificação ao orçamento. Esta despesa no valor de € 7.400,00 + Iva, vai ser paga através da delegação de competências.

O Sr. Luís Olímpio iria questionar o porquê da revisão orçamental mas já foi explicado.

O Sr. Avelino, Tesoureiro, informou que teria que haver esta revisão por causa da aquisição da máquina, mas também porque tinha sido transferido da CMO um valor de €19.700,00 que é a percentagem de 1% da receita do IMI(Imposto Municipal sobre Imóveis) dos prédios urbanos da freguesia.

As rubricas foram alteradas porque: na conservação de bens - quando da Festa do Bairro dos Navegadores o palco rasgou-se, ficou em mau estado e tem que ser arranjado; teve que reforçar a verba para os funcionários da junta, uma vez que teve que repor a diferença dos vencimentos relativos a três meses.

O Sr. André Rica questionou sobre o critério utilizado para esta distribuição pelas diferentes rubricas, que não vê qualquer aumento para a acção social, pela qual o Sr. Presidente tanto tem dito que é preciso apoiar.

A D. Aline pediu informação sobre o valor da DGAL(Direcção Geral das Autarquias Locais); a alteração do IEFP(Instituto do Emprego e Formação Profissional) e se a CMO obrigou a Junta a adquirir a máquina.

O Sr. Tesoureiro explicou que as dotações finais da cultura de €7.500,00, as desportivas de €6.900,00 e que as sociais eram de €9.370,00, portanto superiores às anteriores.

Sobre o valor da DGAL porque o Presidente estando a tempo inteiro, tem direito a despesas de representação, o que não acontecia com o anterior que estava a meio tempo. Relativamente ao IEF, e porque infelizmente temos muitos desempregados na freguesia, que são obrigados a apresentarem-se na Junta quinzenalmente, foi decidido compensar a funcionária por este trabalho.

O Sr, Presidente pediu só para explicar que a CMO não tinha obrigado a Junta a comprar a máquina, mas que, ou dávamos o trabalho a fazer a empresas privadas ou nós teríamos que a comprar, e achámos por bem enriquecer a Junta com mais um activo e sermos nós a fazer o trabalho.

O Sr. Presidente da Mesa colocou à votação, a revisão orçamental.

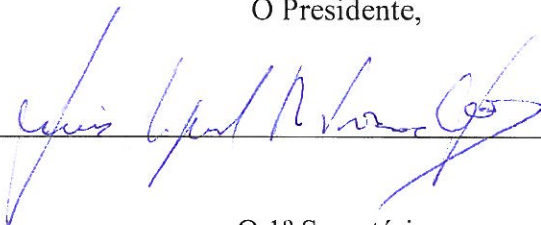
Abstenções - 7 - PSD e IOMAF

A favor - 6 - PS e CDU

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, pelas vinte e duas horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente acta sendo assinada pelos elementos da Mesa da Assembleia.

Porto Salvo, aos treze dias do mês de Novembro de dois mil e catorze.

O Presidente,



O 1º Secretário,



O 2º Secretário,